



TRATAMENTO DA EPILEPSIA CANINA POR MEIO DE TERAPIAS INTEGRATIVAS DA MEDICINA VETERINÁRIA TRADICIONAL CHINESA

Manuela Gomes Celoto¹; Carolina Quarterone²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

²Orientadora, Profa. Ms do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: A epilepsia é definida como um conjunto de crises convulsivas por um período longo de tempo. Convulsões são exibições de atividade elétrica anormal no cérebro, a qual vem sendo correlacionada com canais iônicos e desequilíbrio entre atividades sinápticas excitatórias e inibitórias. A epilepsia em cães pode ser tratada com fármacos anticonvulsivantes, sendo que o uso prolongado dos mesmos pode promover tolerância nos animais, ou seja, deixam de apresentar efeitos desejados, necessitando de novas opções para auxiliar no controle desta doença e manutenção da qualidade de vida. As técnicas da Medicina Veterinária Tradicional Chinesa (MVTC) utilizadas para o tratamento da epilepsia incluem acupuntura, fitoterapia e dietoterapia, sendo alternativas aos fármacos alopáticos. A MVTC considera doença como o desequilíbrio entre os elementos *Yin* e *Yang*, sendo a epilepsia um diagnóstico de Vento Interno que invade canais do fígado, causando deficiência do elemento *Yin* do Fígado e Rim. Para a utilização da acupuntura, existem diversas técnicas envolvendo agulhamento, calor, ultrassom, laser e implantes em pontos localizados ao longo de 14 meridianos principais, determinados por um mapa para a espécie canina. A fitoterapia, por sua vez, utiliza-se do efeito sistêmico da ingestão de determinadas ervas chinesas com efeitos farmacológicos e a dietoterapia é baseada na alimentação correta e suplementação com nutracêuticos para equilibrar os elementos *Yin* e *Yang*. A presente pesquisa visa avaliar o uso da MVTC no tratamento da epilepsia em cães que apresentam epilepsia idiopática, monitorando evoluções clínicas e entendendo a aplicabilidade de cada terapia da MVTC. Os dados serão obtidos por meio de sessões semanais de acupuntura com o paciente e monitoramento da dieta e suplementação por seu proprietário, juntamente com análises e estudos bibliográficos acerca do protocolo de tratamento escolhido. Espera-se redução na frequência das crises epilépticas e no uso de medicações alopáticas, visando uma melhor qualidade de vida e bem-estar do paciente por meio de aprimoramentos em suas funções orgânicas, e conseqüente benefício à vida dos proprietários.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura; Convulsões; Medicina Tradicional Chinesa.